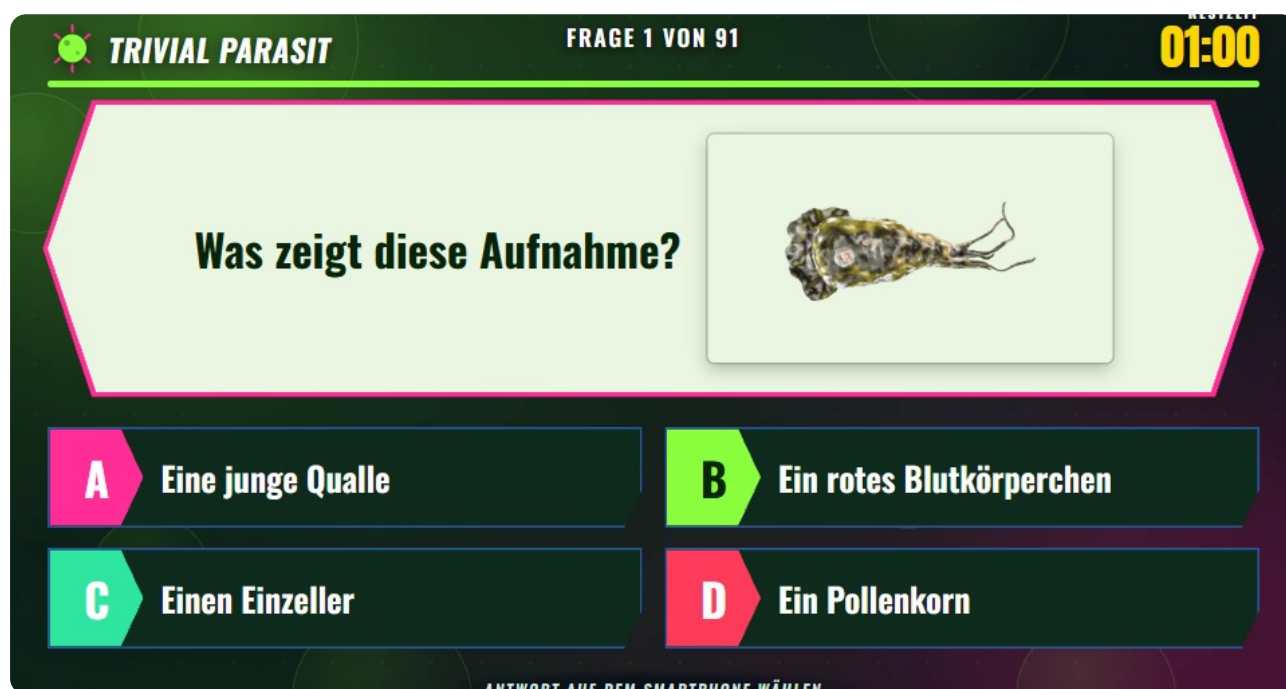


NEWS

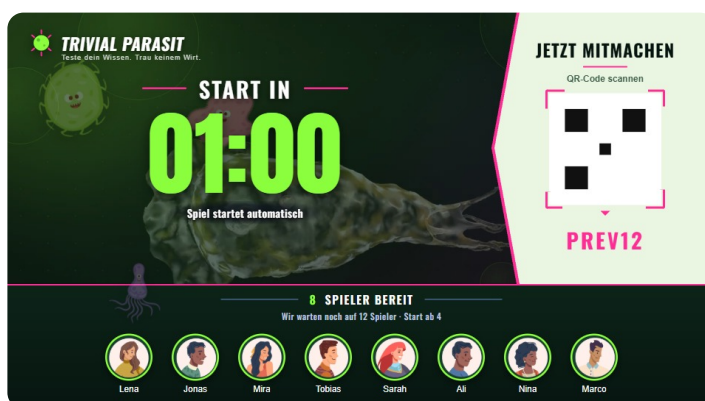
Trivial Parasite: o quiz em que todo o anfiteatro participa

14 de agosto de 2026, Istok Sernc



Quem já tentou manter a atenção de uma sala ao fim de noventa minutos de aula conhece o problema. O conhecimento não fica porque foi ouvido, mas porque foi recuperado da memória. É exatamente isso que faz o **Trivial Parasite**: a matéria transforma-se numa ronda, os ouvintes tornam-se jogadores.

O jogo corre num ecrã, na sala de seminários, no anfiteatro, na sala de convívio do instituto. Quem quiser participar lê o código QR, introduz um nome e está dentro. Sem download, sem registo, sem aplicação no telemóvel: o browser basta.



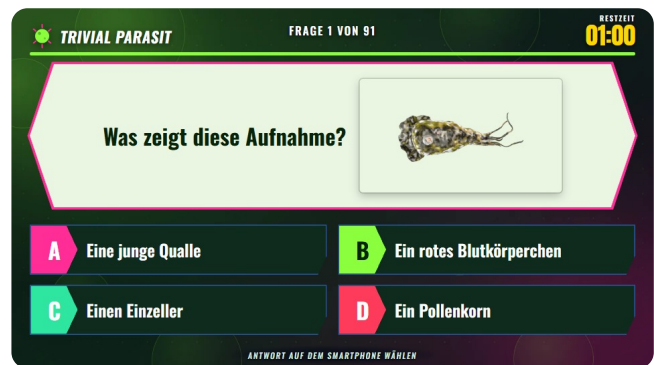
Como decorre uma ronda

A pergunta aparece ao mesmo tempo no ecrã grande e em cada smartphone. Toca-se na resposta e quem acertar mais depressa recebe mais pontos. Depois de cada pergunta, o ecrã mostra a solução, uma breve explicação científica e a classificação atual. No final há uma cerimónia de premiação.

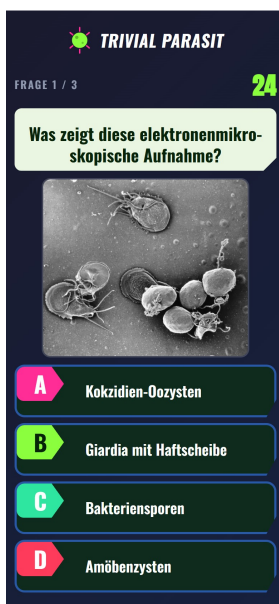
Uma ronda dura o tempo que se quiser: cinco perguntas para animar a meio, dez a vinte para fechar uma sessão. O tempo por pergunta, o número de perguntas e o tamanho do grupo definem-se antes.

91 perguntas mostram uma imagem

Uma parte das perguntas é puramente científica: ciclos de vida, vetores, diagnóstico, terapêutica. Outra parte mostra uma imagem: um ovo de verme numa preparação de fezes, um esfregaço de sangue, um escólex com coroa de ganchos, uma carraça em macro. Cerca de **90 das mais de 350 perguntas trabalham com uma fotografia**, e estas imagens estão desde há pouco também disponíveis no telemóvel, não apenas no ecrã da sala. Um toque amplia; numa preparação de microscopia eletrónica, a pergunta decide-se no pormenor.



Para aulas práticas de microscopia, o quiz pode até ser configurado para **apenas perguntas com imagem** e passa então a ser um treino para o exame prático.



Três níveis de dificuldade, onze temas

As mais de 350 perguntas distribuem-se por três níveis: 100 fáceis, 100 médias e 150 difíceis. Quem joga com alunos do primeiro ano escolhe o nível 1; quem joga com pós-doutorados, o nível 3; misto também funciona. Tematicamente, o acervo vai da malária (57 perguntas) e dos nemátodes (60) aos trematódes, céstodes e protozoários, até às carraças, aos parasitas cutâneos e à ecologia. Um bloco próprio é dedicado à **história da disciplina**: Redi e a geração espontânea, Laveran no esfregaço de sangue, Ross e o Anopheles, Tu Youyou e a artemisinina.

A própria ronda garante que a malária não sai cinco vezes seguidas e que nenhuma imagem aparece duas vezes na mesma ronda.

Para o ensino: material de apoio e estatística

Duas funções foram concebidas expressamente para docentes:

O material de apoio. A explicação no ecrã é fugaz: fica alguns segundos e depois vem a pergunta seguinte. A partir das perguntas efetivamente jogadas, a aplicação gera com um clique um documento com pergunta, opções de resposta, solução correta, explicação e imagem, como página web ou como PDF para distribuir.

A taxa de acerto. Para cada pergunta feita, a aplicação regista quantos acertaram. Exportado em CSV, isso mostra preto no branco quais os temas que a turma domina e quais não. O nível de dificuldade no catálogo é uma afirmação; a taxa de acerto é uma medição.

E quem tiver perguntas próprias: podem ser criadas uma a uma ou importadas em JSON - à escolha, em complemento às mais de 350 incluídas ou em exclusivo.

Rever depois da ronda

«Porque é que isto estava errado?» Depois do jogo, abre-se no próprio telemóvel «**Rever perguntas**» e encontra-se toda a ronda de novo. A resposta certa a verde, a escolha errada a vermelho, mais a explicação e a imagem.

Mais de cinco línguas

O Trivial Parasite está integralmente disponível, entre outras línguas, em **alemão, inglês, espanhol, francês e italiano**. Não só a interface, mas todas as perguntas com as respetivas explicações. Para cursos internacionais, semestres de intercâmbio ou escolas de verão, a língua pode ser definida por ecrã.

Não só para especialistas

Não é preciso ter cédula profissional para participar. Cerca de um terço das perguntas conta história da ciência, ecologia e os lados verdadeiramente surpreendentes do tema: o fungo que leva as formigas a subir às folhas; o isópode que substitui a língua de um peixe; o cuco como caso de parasitismo de ninhada. Quem quiser refrescar a sua cultura geral médica avança aqui a brincar e aprende, de caminho, porque se lavam os frutos silvestres e se congela o sushi.

Assim, o quiz também se adequa a consultórios e clínicas na zona de espera, a museus e centros de ciência, ao dia aberto do instituto.

Como iniciar uma ronda

1. **Criar conta.** Registe-se em screenway.com — os primeiros 30 dias são gratuitos e sem compromisso.
2. **Instalar a aplicação.** No ScreenWay Studio, em *Apps* abra o App Store, selecione «Trivial Parasite» e clique em *Instalar*.
3. **Configurar.** Defina a língua, o nível de dificuldade, as perguntas por ronda, o tempo por pergunta e o número mínimo de jogadores. Para a primeira tentativa bastam cinco perguntas e um jogador.
4. **Enviar para o ecrã.** Atribua a aplicação a um ecrã e inicie a reprodução. Funciona com qualquer dispositivo em que corra o ScreenWay Player — Smart TV, stick Android, PC ligado ao projetor.
5. **Ler o código QR.** Todos na sala leem o código no ecrã, introduzem o seu nome — e começa.

Dica para a primeira ronda: Defina o número mínimo de jogadores para 1 ou 2 e as perguntas por ronda para 5. Assim pode percorrer todo o processo sozinho antes de a sala estar cheia.